

## **A EQUAÇÃO LABORAL - O papel da mulher...**

Nádia Ragú Carvalho, 18 Fevereiro 2016

CAROS leitores, talvez vezes demais se bata na mesma tecla, mas julgo que mesmo os mais insensíveis com a questão da igualdade do género tenham que dar a mão à palmatória e reconhecer que ainda há um longo caminho a percorrer.

O que me inspirou a escrever este artigo hoje foi uma notícia publicada neste mesmo jornal, no dia 16 do corrente mês, intitulada “Mulher preparada para o futuro”, um lema levado ao IV Congresso da Organização da Mulher Moçambicana (OMM) e onde se destacava a necessidade de apetrechar para enfrentar os desafios do futuro.

A nossa sociedade tem vários nomes e exemplos de mulheres que desempenham cargos de liderança, onde lhes exige o mais alto nível de desempenho. Também sabemos nós que há funções que as mulheres desempenham, que por questões culturais e mesmo morfológicas da própria mulher lhes são indissociáveis, refiro-me em particular ao papel de mãe e ao de gestora do lar.

Entre muitas tarefas a que me dedico, há uma que em especial me dá um enorme prazer, são as tardes de sextas-feiras passadas com quinze jovens meninas da Escola Comunitária Amizade Sem-Fronteiras, da cidade de Maputo, onde abordámos vários temas e um desses foi efectivamente o papel que a mulher pode desempenhar na sociedade. Portanto, eu perguntava-lhes o que gostariam de ser quando fossem adultas? Um diziam professoras, outras contabilistas, outras cabeleireiras e outras ainda não sabiam. Em tom de brincadeira perguntei-lhes, então, nenhuma de vocês gostaria de ser presidente da república, o meu espanto foi o facto de uma delas ter respondido “mas isso não é possível, uma mulher não pode ser presidente da república”.

Este pequeno texto serve apenas para alertar que existe efectivamente um longo caminho a percorrer, que implicará sem sombras de dúvida a aquisição de mais e melhores competências, mas implicará também a capacidade de se derrubar ou desconstruir os tabus que existem nas mentes das nossas crianças, permitindo-lhes sonhar... e sonhar sem restrições. Afinal, como dizia o poeta, “o sonho comanda a vida”!

Para terminar deixo-vos com a notícia que, mesmo dentro das nossas fronteiras, encontramos exemplos de mulheres que se destacam, eis o de Graça Machel que recentemente foi indicada pela ONU para promover os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Todos nós, homens e mulheres, temos exemplos de grandes mulheres que nos marcaram e que ainda nos marcam, seja elas: mãe, irmã, filha, professora, etc.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/analise/51134-a-equacao-laboral-o-papel-da-mulher>